APM
Série: 1.2
Cx: 03
Doc: 34

1896/07/24

03 páginas escritas

Ill.mo Amigo e Senr. Veiga

Conceição 24 de Julho de 1896

Só agora, depois de longos meses embaraçado por minha clinica cheia de trabalhos e de viagens, posso, pedindo-lhe mil desculpas, accusar o recebimento da preciosa Revista do Archivo Mineiro e do honrosissimo Officio, que a acompanhou.

Bem avisado andou o Congresso guardando, embora sujeitas às traças e à polilha, as poucas tradições que possuimos, povo vergonhosamente desmemoriado e quasi sem raizes no passado.

E não he pessimismo: lembre-se que desde a sua descoberta até a proclamação da Republica, o Brasil tem se formado e desenvolvido ao puro accaso. São os acontecimentos que impulsionão os homens e não estes que dirigem os acontecimentos, tendo um alvo preconcebido.

D'essa falta de nosso concurso na elaboração da nossa nacionalidade, nasce o pouco amor às tradições, às instituições e até à pa-

tria. Silveira Martins, hoje monarchista, n'aquelle tempo liberal e Ferreira Vianna, Conservador, dizião do Imperador, irresponsavel e sagrado si os homens tivessem tradições, o que nenhum republicano jamais disse; e o qual mais grave, os discursos dos dous oradores erão applaudidos por liberaes e Conservadores.

Um ministro, no louvavel intuito de nos grangear a amizade de uma republica, dá-lhe um pedaço da patria com alguns milhares de brasileiros. Outro Ministro manda entregar ao Paraguay as bandeiras, q. lhe haviamos tomado, não se lembrando que as nossas de Ituzaingo enfeitão uma Cathedral do Rio da Prata.

Os nossos libertos guardão mais na memoria o dia da festa do Rosario, que uma certa data do mez de Maio..., Mas seria um nunca acabar.

Aproveito a occasião para corrigir um pequeno erro da Revista: á pg. 100, entre os signatarios da acta da 1ª junta do Governo Provisorio, figura o Pe. Xisto Alves Gondim. É Bento Alves Gondim, padre que muito concorreu para o desenvolvimento d'esta Cidade da Conceição, pae do Dr. Bento Alves Gondim, formado em Medicina em Pariz, março de 1844, deputado á Assembléa provincial na legislatura de 54 a 55 e fallecido em 1857.

Agradecendo-lhe ainda uma vez o mimo e a honra, subscrevo-me

Amigo affzº e Crº

José Candido da Costa Senna